

REDE SOCIAL DE SERPA

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2016-2020



## **FICHA TÉCNICA**

### **EDIÇÃO**

Câmara Municipal de Serpa

Gabinete de Ação Social e Educação

Praça da República, 7830-389 SERPA

Telf.: 284 540 100

Fax: 284 544 721

e-mail: geral@cm-serpa.pt

Página: <http://www.cm-serpa.pt/>

### **APOIO TÉCNICO E REDAÇÃO**

Câmara Municipal de Serpa

### **EQUIPA TÉCNICA - NÚCLEO EXECUTIVO**

Câmara Municipal de Serpa

Segurança Social

ULSBA

Santa Casa da Misericórdia de Serpa

União de Freguesias de Salvador e Santa Maria (Serpa)

## ÍNDICE

1. Introdução .....	3
2. A Realidade do Concelho de Serpa .....	6
2.1. Idosos .....	6
2.2. Crianças e Jovens.....	6
2.3. Famílias.....	6
2.4. Cidade Saudável .....	7
2.5. Crianças, Jovens e Famílias.....	8
2.6. Envelhecimento Ativo .....	9
2.7. Pobreza, Vulnerabilidade e Inclusão Social.....	9
2.8. Diversidade Cultural .....	11
3. Plano de Desenvolvimento Social (2016-2020).....	12
4. Avaliação .....	40
5. Considerações Finais .....	41
6. Bibliografia .....	42

## 1. INTRODUÇÃO

O Município de Serpa, de acordo com informação da PORDATA (2015) com dados referentes a 2013, tem como população residente, 15.421 habitantes. Comparativamente ao ano de 2011 a população residente sofreu uma descida de cerca de 202 habitantes.

Atendendo ao referido no Diagnóstico Social do Concelho, ao longo das últimas décadas, a população residente tem vindo a diminuir devido ao fluxo migratório (migração para regiões essencialmente mais desenvolvidas), e devido igualmente à baixa taxa de natalidade, levando assim ao decréscimo e envelhecimento da população.

É possível verificar-se (através dos dados censitários de 2011) que relativamente à distribuição da população ativa empregada (6725 indivíduos), 18.7% encontra-se empregada no setor primário, 16.5% no setor secundário e 64.7% no setor terciário. Sendo que, a grande representatividade deste último setor, deve-se ao crescimento das atividades relacionadas com o consumo (i.e., comércio) e com os serviços de apoio à população, nomeadamente a área da educação, dos idosos, da saúde e administração pública (Diagnóstico Social do Concelho, 2012).

Importa destacar que 76.1%, são trabalhadores por conta de outrem e 11.4% são trabalhadores por conta própria isolados (INE, 2011).

De acordo com os dados censitários de 2011, o Município de Serpa regista uma elevada taxa de desemprego (20.5%), comparativamente aos valores apresentados ao nível regional (14.4%) e nacional (13.2%).

Segundo os dados da PORDATA (2015), o número de desempregados inscritos nos centros de emprego têm vindo a aumentar ao longo dos anos. Em 2013, encontravam-se inscritos nos centros de emprego 1182 indivíduos, mais 261 comparativamente aos inscritos em 2011.

De acordo com o Referencial de Coesão Social (2014), o Concelho de Serpa, do ponto de vista do território e da exclusão social, está integrado na tipologia três. Isto significa que pertence ao grupo do Concelho Agrícola Envelhecido e do Envelhecimento Apoiado, respetivamente.

Acresce que, o desemprego está na base de muitos problemas identificados no Diagnóstico Social, pelo que torna-se premente a implementação de medidas estruturantes de criação de emprego e fixação da população, nomeadamente da população em idade ativa.

A elaboração do presente documento, envolveu as instituições com assento no Conselho Local de Ação Social de Serpa (CLASS), o que resultou numa importante articulação por parte dos intervenientes na troca de informação.

Para a construção do plano, foram utilizadas várias estratégias para envolvimento dos participantes como organização de reuniões mensais de Núcleo Executivo da Rede Social para discussão de problemas prioritários de intervenção e possíveis soluções; foram ainda consultados outros planos territoriais e envolvidos os parceiros do CLASS na partilha na identificação de atividades/programas. Para o traçar deste Plano, foram também considerados os Projetos a implementar num futuro muito próximo por parte das instituições parceiras e que se enquadram nas respostas a algumas das necessidades detetadas.

A temporalidade do presente Documento é de 4 anos (2016-2020), para resposta não só aos problemas detetados mas também para prevenção dos mesmos, através de uma intervenção articulada com os agentes locais e mediante a utilização e racionalização dos recursos disponíveis.

Este Plano de Desenvolvimento Social (PDS) foi delineado no seguimento do Diagnóstico Social do Concelho (2012), no qual intervieram os agentes locais (técnicos e dirigentes) com responsabilidade nas matérias consideradas.

O PDS do Concelho de Serpa permite:

- Integrar no local as medidas e políticas definidas nos vários níveis da Administração local, regional, nacional;

- Racionalizar e adequar os recursos e iniciativas em curso, através da articulação dos serviços e organizações;

- Rentabilizar os saberes e o conhecimento de terreno dos técnicos e das organizações locais na identificação dos problemas e soluções e na definição de estratégias mais adequadas para a sua resolução;

- Encontrar soluções inovadoras;

- Conceber intervenções continuadas e sustentáveis, dando continuidade a “boas práticas” já implementadas, procurando minorar os efeitos da contingência dos financiamentos a projetos e assegurando a sustentabilidade de percursos no sentido da inclusão e das expectativas criadas pelas populações alvo;

- Proporcionar respostas às causas e não só às manifestações dos problemas e contribuir para o desenvolvimento de atuações preventivas das situações de exclusão ou do seu agravamento;

- Implicar progressivamente as populações a quem se dirige, na procura de soluções adequadas às situações;

- Modificar as culturas institucionais no sentido da introdução de hábitos de planeamento e avaliação e do aprofundamento do trabalho em parceria;

- Facilitar o acesso a recursos e informação que poderão suportar as suas intervenções, contribuindo para atenuar algumas das desigualdades existentes;

- Valorizar atribuições específicas, pelo reconhecimento e integração num projeto de conjunto.

O presente Plano conta com 4 eixos de intervenção:

Eixo 1 – Educação, Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo;

Eixo 2 – Saúde, Saúde Mental e Deficiência;

Eixo 3 – Família e Comunidade;

Eixo 4 – Trabalho em Rede.

A elaboração deste PDS esteve a cargo do Núcleo Executivo da Rede Social de Serpa e foi aprovado em Plenário de CLAS de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

## **2. A REALIDADE DO CONCELHO DE SERPA**

### **2.1. IDOSOS**

Citando o referido no Diagnóstico Social (2012), “os excluídos dos excluídos, no nosso País, e, especificamente na nossa Região são os idosos: de registar, que 28% dos nossos idosos, em 2005, continuava a trabalhar comparativamente aos 8% da média da União Europeia; auferem os mais baixos rendimentos, as despesas de saúde mais elevadas, os problemas de saúde e habitacionais mais preocupantes e são, na sua grande maioria, os portadores de doenças crónicas, os socialmente isolados e os desprovidos de suporte familiar”.

Nesse sentido, é importante reforçar as medidas a prestar apoio a esta população para um efetivo envelhecimento ativo com dignidade da pessoa idosa.

### **2.2. CRIANÇAS E JOVENS**

Atendendo ao levantamento efetuado no Concelho, as principais problemáticas inerentes às crianças e jovens, prendem-se com a exposição a modelos de comportamentos desviantes ou gravemente perturbadores para o seu desenvolvimento, nomeadamente, a violência doméstica, negligência parental e insucesso e abandono escolar.

Para tal, foram identificadas como atividades a serem desenvolvidas, as que respeitam à promoção do sucesso escolar e medidas de prevenção e proteção de crianças e jovens em risco, com promoção de competências parentais.

### **2.3. FAMÍLIAS**

Na base das situações de pobreza e exclusão social das famílias do Concelho, estão os fatores que se prendem com o desemprego, emprego precário e sazonal, as baixas pensões e os baixos salários.

Outra realidade do Concelho é a baixa escolarização e défice de qualificação da população em que num Concelho onde 13,09% dos indivíduos, em 2011, não tem qualquer nível de escolaridade.

A problemática do desemprego, é uma preocupação no Concelho, sendo importante a implementação de medidas estruturantes de criação de emprego e fixação da população, nomeadamente da população em idade ativa.

No Diagnóstico Social do Concelho, foram identificadas cinco áreas temáticas, nomeadamente: a) Cidade Saudável; b) Crianças, Jovens e Família; c) Envelhecimento Ativo; d) Pobreza, Vulnerabilidade e Inclusão Social e, e) Diversidade Cultural.

Foi com base na identificação das Necessidades/Problemas Críticos identificados que foram designadas Estratégias de Intervenção. Estas estratégias, decorreram de uma reflexão analítica, pragmática, crítica, contextualizada em dados da realidade social.

## 2.4. CIDADE SAUDÁVEL

No contexto das sociedades atuais, falar em cidade saudável é falar igualmente de um conjunto de fatores e condições passíveis de promover a qualidade de vida das pessoas aos mais variados níveis, nomeadamente ao nível da saúde.

No Diagnóstico Social (2012), foram identificadas para esta temática como Necessidades/Problemas Críticos:

- Espaço Público e acessibilidades desadequadas à população com necessidades especiais;
- Agravamento das situações de depressão;
- Insuficientes redes informais de apoio, minimizadoras do isolamento;
- Existência de fatores promotores de desequilíbrio emocional e mal-estar social (desemprego, precaridade de emprego, desinserção social entre outros);
- Estilos de vida associados a hábitos alimentares de risco para a saúde;
- Agravamento das doenças associadas a estilos de vida pouco saudáveis (obesidade/hipertensão/diabetes/doenças cardiovasculares/depressões);
- Alterações nos padrões de consumo e nos comportamentos aditivos (dependências-drogas, tabagismo, alcoolismo, entre outros);
- Ausência de Diagnóstico sobre a realidade da doença mental e deficiência no Concelho.

Para as Necessidades/Problemas Críticos identificados, foram destacadas como Estratégias de Intervenção:

- **Políticas de ordenamento do território promotoras de saúde e de estilos de vida saudáveis:** dever-se-á reforçar o papel do espaço público enquanto promotor de rotinas saudáveis e construir um incentivo a atitudes proactivas a todos os cidadãos;
- **Rede qualificada de respostas específicas para a saúde mental:** com o agravamento e complexificação das situações relacionadas com patologias das esferas do foro emocional e



mental, impõem o reforço e a adequabilidade da rede de respostas, no sentido de garantir alternativas para as novas problemáticas emergentes;

- **Fórum Cidade Saudável:** é necessário realizar-se diagnósticos de proximidade, que possibilitem o conhecimento dinâmico e efetivo do tecido social, nos seus vários domínios.

## 2.5. CRIANÇAS, JOVENS E FAMÍLIAS

Na presente temática, foram identificados no Diagnóstico Social (2012), as seguintes Necessidades/Problemas Críticos:

- Ausência/Déficite de competências parentais;
- Insuficiência de respostas da “Rede de Saúde”;
- Fraca consciência social conducente a uma maior participação e responsabilidade, onde a escola assume um papel determinante;
- Ausência de políticas nacionais estruturantes de apoio à família;
- Incapacidade de respostas no setor público às situações relacionadas com a deficiência e a saúde mental;
- Ausência, a nível concelhio, de equipamentos para acompanhamento das situações de deficiência e de saúde mental.

A partir deste levantamento de necessidades/problemas foram definidas como Estratégias de Intervenção:

- **Capacitação dos agentes num contexto de desenvolvimento adequado das crianças:** criação de programas e medidas que promovam a melhoria do empenho parental, para um acompanhamento integral da criança;
- **Estratégias de Intervenção Precoce:** a melhoria, a adequabilidade das diversas medidas de política existentes e a criação de outras, que garantam um apoio mais eficaz e abrangente na valorização da vida familiar e no reconhecimento dos direitos da criança;
- **Implementação de medidas que promovam a participação dos cidadãos na construção das políticas da infância e juventude:** a criação de medidas participantes é o garante do exercício de cidadania, em todas as fases da vida e deverá pressupor o envolvimento de todos os intervenientes, indivíduos, famílias, comunidade, instituições, desde a identificação dos problemas até à adoção dos programas que promovam a sua resolução.

## 2.6. ENVELHECIMENTO ATIVO

No que concerne às principais Necessidades/Problemas Críticos identificados na presente temática, destacam-se a:

- Insuficiência de formação a diferentes níveis e categorias profissionais (Técnicos, prestadores de cuidados, familiares, e outros);
- Fragilidades na aplicação do Plano Nacional de Saúde para Idosos no que diz respeito aos cuidados paliativos integrados;
- Insuficiente rede de serviços necessários, qualificados e preparados para pessoas em situação de dependência e para as novas exigências dos futuros idosos;
- Ausência de processos que desencadeiem ações para a auto capacitação e empowerment ao longo da vida;
- Reforço de medidas que valorizem e reconheçam a condição de pessoa idosa;
- Insuficiente resposta/ cobertura e apoio a pessoas idosas e famílias prestadoras de cuidados.

Face às necessidades identificadas ao longo do diagnóstico, foram considerados como desafios estratégicos na temática do envelhecimento ativo:

- **Plano de Intervenção para a área do envelhecimento:** necessidade de reforçar, melhorar e qualificar a rede de serviços adequando-a a um processo de envelhecimento ativo e digno. Adotando medidas capazes de prevenir e minimizar problemas relacionados com esta temática, ao nível da monitorização das políticas de envelhecimento, da qualificação profissional, da promoção do exercício de cidadania com o comprometimento das instituições e dos agentes envolvidos em todos os processos e dinâmicas locais;
- **Políticas de Seniorização:** necessidade de garantir os direitos e deveres, bem como a valorização, a participação e envolvimento da pessoa idosa nos processos de mudança social;
- **Políticas Preventivas:** criação de políticas prospetivas capazes de desenvolver uma rede de respostas adequadas às necessidades futuras, garantindo simultaneamente e progressivamente soluções eficazes.

## 2.7. POBREZA, VULNERABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Para a temática em apreço, foi feito levantamento das seguintes Necessidades/ Problemas Críticos:

- Políticas de emprego e promoção do empreendedorismo;

- Dificuldade na obtenção de resultados na cessação dos ciclos de pobreza e de dependência institucional;
- Ausência de um Diagnóstico Prospetivo de necessidades formativas ao nível do mercado de trabalho;
- Desadequação dos suportes de inserção dos formandos no mercado de trabalho – Desadequabilidade das áreas de formação;
- Necessidade de sistematização e análise contínua de problemáticas emergentes inerentes às novas dinâmicas sociais;
- Fraco mercado de arrendamento de habitação como fator de exclusão;
- Insuficiente informação/divulgação de Direitos e Deveres dos Cidadãos;
- Inexistência de uma prática nacional de monitorização, com indicadores que permitam a avaliação do impacto das medidas tomadas no âmbito da Intervenção Social;
- Emergência de novos perfis de vulnerabilidade social;
- Necessidade de partilha de informação sobre as medidas e recursos de cada entidade;
- Insuficientes Programas de voluntariado por freguesia.

No Diagnóstico Social (2012), foram enunciadas como Estratégias de Intervenção:

- **Articulação e redireccionamento das políticas de inclusão social:** ações que promovam medidas de concertação/responsabilização de todos os intervenientes nos processos de promoção social;
- **Institucionalização do princípio da subsidiariedade:** rentabilizar os recursos existentes, identificando os que devem ser criados e, remetendo sempre que necessário a solução dos problemas, para as instâncias adequadas;
- **Implementação de processos de monitorização do impacto das medidas tomadas no âmbito da intervenção social:** estabelecimento de uma prática de monitorização com indicadores específicos para avaliar os resultados, visando uma intervenção integrada;
- **Inovação dos perfis de resposta e intervenção social: o atendimento integrado:** prática intra e inter institucional, bem como a criação de medidas, respostas e acompanhamento de proximidade.

## 2.8. DIVERSIDADE CULTURAL

No âmbito da temática Diversidade Cultural, foram enunciadas no Diagnóstico Social como Necessidades/Problemas Críticos:

- Existência de tensões em bairros sociais maioritariamente habitados pela população cigana;
- Presença de fenómenos de “guetização”;
- Ineficácia do processo de promoção do diálogo intercultural;
- Sistema educativo pouco flexível e adaptado à diversidade cultural.

Para tal, foram destacados como principais Estratégias de Intervenção, os seguintes:

**- Fomentar uma transformação de perceção e de atitude da sociedade maioritária no que diz respeito à comunidade cigana;**

**- Propiciar, também, uma mudança de atitude de muitos ciganos e ciganas no que diz respeito à sua própria perceção, reforçando o seu autoconceito como cidadãos/ãs de pelo direito e também com responsabilidade no que diz respeito a certos deveres;**

**- Promover a cultura cigana e a sua filosofia de vida como principal contribuição em relação ao resto da sociedade:** refletir sobre os elementos desta identidade comum para assim poder reconhecer, respeitar e dar a conhecer a heterogeneidade de cada grupo dentro da comunidade cigana no seu conjunto;

**- Melhorar as condições de vida e continuar a aumentar o nível de formação e qualificação dos ciganos e ciganas** para generalizar a sua incorporação ativa na sociedade, e paralelamente, aumentar progressivamente o poder e influência da comunidade cigana nas esferas política, social e económica.

### 3. PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (2016-2020)

<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p><b>Ajustar o ensino e as escolas, através de programas específicos, às necessidades das famílias</b></p> <p><b>Promover a melhoria dos níveis de educação/formação dos jovens</b></p>	Plano de Transportes Escolares	Assegurar o transporte de todos os alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, Ensino Secundário e Profissional residentes a mais de 4 Km da escola que frequentam	% de solicitações respondidas	100%	Câmara Municipal de Serpa	Escolas
<b>Contribuir para a criação de empresas e de emprego</b>	Contratação de pessoal	Possibilitar que uma pessoa efetue um trabalho remunerado na Junta de Freguesia, por tempo limitado de acordo com a possibilidade económica da Junta	Contrato de trabalho a termo certo	Contrato de tarefa de uma pessoa por um período de 6 meses no Espaço Museológico da Junta de Freguesia	Junta de Freguesia de Pias	Rede Social
		Possibilitar que uma pessoa efetue um trabalho remunerado na Junta de Freguesia, por tempo limitado de acordo com a possibilidade económica da Junta		Contratação de uma pessoa através de um ato isolado para a realização dos documentos de IRS dos pensionistas e reformados com carências económicas		
	PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego	Criar o próprio emprego	–	–	IEFP	
	DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária	Diversificar as atividades económicas locais, contribuindo para a integração	Nº de projetos apoiados	42	Rota do Guadiana - ADI	

<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Contribuir para a criação de empresas e de emprego</b>		de sectores e criação de emprego qualificado	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo o autoemprego	8		
		Promover a economia social e o surgimento de novas atividades sociais e educacionais	Postos de trabalho criados	23		
	Fórum Emprego e Formação	Promover ações de informação e divulgação junto da comunidade escolar e da comunidade local	N.º de ações de informação e divulgação	Edições anuais	Câmara Municipal de Serpa	Agrupamento de Escolas n.º2 de Serpa Rede Social
	Projeto “Empreendedorismo nas escolas”	Desenvolver ações de informação e divulgação junto da comunidade escolar e da comunidade local	N.º de ações de informação e divulgação	1	Agrupamento de Escolas n.º2 de Serpa	Fundação Alice Nabeiro
	Ações de informação e divulgação	Desenvolver ações de informação e divulgação junto da comunidade escolar e da comunidade local	N.º de ações de informação e divulgação	Estabelecer protocolo com EDIA		EDIA
	“Empreender”	Promover ações de informação e divulgação junto dos alunos do 3º Ciclo	N.º de ações de informação e divulgação	1 Turma por ano letivo		Rota do Guadiana-ADI
<b>Promover os níveis de qualificação profissional da população ativa</b>	Unidade de formação de curta duração	Implementar Unidades de Formação de curta duração com vista a facilitar o acesso a formação à população ativa do Concelho	Nº de áreas de formação	Implementar, a partir de 2017/2018, pelo menos duas áreas de formação diferenciadas		Rede Social
	Cursos Profissionais/ Unidades de Formação de curta duração	Promover cursos e ações de formação no âmbito da qualificação profissional	N.º de cursos e ações de formação	Implementação de no mínimo uma turma de cursos por ano letivo	Rede Social	
		Implementar Unidades de Formação de curta duração com vista a facilitar o acesso a formação à população ativa do Concelho	Nº de áreas de formação	Implementar, a partir de 2017/2018, pelo menos 2 áreas de formação diferenciadas		

<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Promover os níveis de qualificação profissional da população ativa</b>	<b>CQEP</b> Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional	Acolher, diagnosticar, informar/informar e encaminhar jovens e adultos para percursos de educação/formação qualificantes	Nº de jovens/adultos inscritos	<b>ANUAL</b> 50 jovens inscritos	<b>Rota do Guadiana - ADI</b>	Câmara Municipal de Serpa
		Aumentar a certificação escolar e a qualificação profissional da população jovem e adulta	Nº de jovens/adultos encaminhados	45 jovens e adultos orientados e encaminhados		Câmara Municipal de Moura
			Nº de jovens/adultos integrados em percursos de educação/formação	75 adultos inscritos		Câmara Municipal de Barrancos
			Nº de certificações escolares e profissionais	40 adultos em processo RVCC		Agrupamento de Escolas Nº1 de Serpa
				16 adultos certificados		Agrupamento de Escolas Nº2 de Serpa
						Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa
						Agrupamento de Escolas de Barrancos
						Instituto Politécnico de Beja
						Comoiprel - Escola Profissional de Moura
						Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Serpa
						Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E

<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Promover os níveis de qualificação profissional da população ativa</b>	Formação Qualificante/ Formação com Escolarização – EFA/ Vida Activa	Qualificar ou requalificar desempregados  Promover a escolaridade obrigatória  Aumentar o nível de escolaridade dos já escolarizados	–	–	IEFP	Rede Social
	Ações de formação/ações do centro de recursos	Promover ações de formação/ações do centro de recursos que visam a empregabilidade	Nº de ações de formação/ações do centro de recursos	100%	CerciBeja	
	Formação Profissional de Funcionários	Promover Formação Profissional de Funcionários	% de Formação a Funcionários	Formação a 30% dos Funcionários	Creche-Jardim Nossa Senhora da Conceição	Agrup. Escolas N.2 Serpa  IEFP  Rota Guadiana
	Formação para colaboradores	Promover formações modulares/formações contínuas aos seus colaboradores	Nº de formações	100%	Centro Social e Paroquial de Brinches	Rede Social
<b>Promover as condições de empregabilidade de públicos particularmente desfavorecidos e/ou em situação de exclusão</b>	Gabinete de Inserção Profissional	Combater o desemprego através do acompanhamento e reinserção laboral dos desempregados do Concelho de Serpa	Nº de pessoas abrangidas/ano	100%	Santa Casa da Misericórdia de Serpa	IEFP  Rede Social



<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
Promover as condições de empregabilidade de públicos particularmente desfavorecidos e/ou em situação de exclusão	Planos de Inserção e Transição para a Vida Ativa	Desenvolver parcerias com vista à implementação de Planos de Inserção e Transição para a Vida Ativa, para alunos com NEE	Nº de protocolos	Estabelecer o mínimo de 4 protocolos por ano letivo	Agrupamento de Escolas n.º2 de Serpa	Rede Social
	Competências Básicas/ CEI/ CEI+	Promover os deveres de cidadanias, competências sociais e incentivar o investimento pessoal  Permitir contacto com o mercado de trabalho e trabalho complementar em entidades	-	-	IEFP	
	DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária		% de Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem empregadas 12 meses após o fim do apoio	50%	Rota do Guadiana - ADI	GAL Margem Esquerda do Guadiana

<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
Promover as condições de empregabilidade de públicos particularmente desfavorecidos e/ou em situação de exclusão		Promover a inclusão ativa dos grupos vulneráveis e socialmente desfavorecidos	Nº de Projetos Apoiados nos seguintes domínios: a) inovação e experimentação social b) ações intergeracionais (coaching intergeracional) c) ações de promoção de transmissão de conhecimento e memória d) inclusão social de crianças e jovens e outros em contexto socialmente vulnerável e) promoção da inclusão socialmente ativa	3		
		Promover o emprego qualificado, facilitando o acesso a mecanismos de aprendizagem ao longo da vida	Nº de ações realizadas	4		
			Nº de participantes nas ações	60		
	Formação profissional, para pessoas com deficiências e incapacidades	Apoiar o desenvolvimento de competências sociais e profissionais de pessoas com deficiências e incapacidades	N.º de jovens e adultos abrangidos	4	CERCIBEJA	Rede Social IEFP
	Centro de recursos	Promover a inserção profissional de pessoas com deficiências e incapacidades	N.º de jovens e adultos abrangidos	5		

<b>Eixo 1 - EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
Promover as condições de empregabilidade de públicos particularmente desfavorecidos e/ou em situação de exclusão		Promover Ações do centro de recursos que visam a empregabilidade	Nº de ações de formação/ações do centro de recursos	100%	CERCIBEJA	
Contribuir para o combate ao trabalho não declarado e ao tráfico de seres humanos	Migrantes e tráfico humano	Sensibilizar, através de ações, para a identificação e sinalização de possíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos	Nº de ações de sensibilização		Câmara Municipal de Serpa	Segurança Social GNR
Promover a literacia financeira	Literacia financeira	Desenvolver a literacia financeira da população em geral, com especial enfoque, nas famílias em situação de carência socioeconómica	Nº de voluntários Nº de participantes		Rota do Guadiana-ADI Segurança Social	

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p><b>Promover cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico particularmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência física, funcional ou de doença que requeira cuidados de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, bem como ao nível da educação para a saúde</b></p>	<p>Projeto da UCC Serpa “Nascer e Crescer Saudável”</p>	Preparar para o nascimento	<p>Nº de grávidas inscritas no curso de AP / Nº total de grávidas residentes no concelho de Serpa x 100</p>	<p>45%</p>	<p>UCC Serpa/UCSP Serpa</p>	<p>Câmara Municipal de Serpa União de Freguesias de Serpa Agrupamentos de escolas</p>
		Realizar visitas domiciliárias no puerpério à puérpera, RN e família				
		Amamentar – nutrir e mimar	<p>Nº de sessões com grávidas/casais no ano / Nº sessões programadas x 100</p>	<p>40%</p>		
		Aumentar as competências das grávidas/casais relativamente aos fenómenos gravidez e parentalidade	<p>Proporção de grávidas/casais com participação em pelo menos 6 sessões do curso de preparação para o parto.</p>			
		Promover o aleitamento materno	<p>Nº de VD realizadas a puérperas/RN e famílias necessidades específicas / Nº de puérperas/RN e famílias residentes no Concelho de Serpa x 100</p>			
		Apoiar as famílias com necessidades específicas	<p>Nº de recém-nascidos com aleitamento materno até aos 3 meses/ Nº de total de recém-nascidos inscritos no CSx100</p>	<p>30%</p>		
Proporcionar e promover condições de desenvolvimento do ciclo de vida familiar						
Favorecer a estabilidade da família (desenvolvendo medidas concretas que correspondam às necessidades próprias das diferentes fases do ciclo de vida familiar)						
Promover a amamentação, dando às mães o apoio e o						

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p>Promover cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico particularmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência física, funcional ou de doença que requeira cuidados de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, bem como ao nível da educação para a saúde</p>		<p>incentivo que elas necessitam para amamentarem com sucesso</p> <p>Promover o desenvolvimento de competências maternas para cuidar do recém-nascido e para resolução de eventuais problemas com a amamentação, no pré e pós parto</p>	<p>Nº de recém-nascidos com aleitamento materno em exclusivo até aos 6 meses/ Nº de total de recém-nascidos inscritos no CSx100</p>	<p>20%</p>		
	<p>Programa Nacional de Saúde Escolar – Escola Saudável</p>	<p>Promover projetos nas áreas da Saúde Oral, Alimentação Saudável, Atividade Física no Pré-escolar e 1º ciclo</p> <p>Desenvolver projetos prioritários de promoção de saúde na área da Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção das IST no 2º e 3º ciclos, secundário e profissional</p> <p>Desenvolver atividades obrigatórias preconizadas no PNSE, e que são abrangidas pela atuação da UCC</p> <p>Promover estilos de vida saudável e elevar o nível de literacia para a saúde da comunidade educativa</p> <p>Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>ULSBA Centro de Saúde Serpa</p>	<p>REDE SOCIAL</p>

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p>Promover cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico particularmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência física, funcional ou de doença que requeira cuidados de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, bem como ao nível da educação para a saúde</p>		<p>escolar e para a minimização dos riscos para a saúde</p> <p>Promover a saúde, prevenir a doença da comunidade educativa e reduzir o impacto dos problemas de saúde no desempenho escolar dos/as alunos/as</p> <p>Estabelecer parcerias para a qualificação profissional, a investigação e a inovação em promoção e educação para a saúde em meio escolar</p>				
	Programa Nacional de Vacinação	Promover a cobertura vacinal da população do concelho de Serpa	-	>95%	<p>ULSBA</p> <p>Centro de Saúde Serpa</p>	-
	Programa de Saúde do Idoso	<p>Realizar consultas de saúde do idoso aos utentes com mais de 65</p> <p>Realizar atividades de educação para a saúde a grupos de idosos</p> <p>Promover projetos na área do envelhecimento ativo</p> <p>Dinamizar sessões teórico-práticas de saúde e bem-estar na Academia Sénior</p> <p>Promover um envelhecimento ativo da população</p> <p>Fomentar a atividade física moderada e regular</p>	-	-	<p>ULSBA</p> <p>Centro de Saúde Serpa</p>	<p>Rede Social</p>

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p>Promover cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico particularmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência física, funcional ou de doença que requeira cuidados de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, bem como ao nível da educação para a saúde</p>	<p>Programa de Saúde do Idoso</p>	<p>Estimular as funções cognitivas</p> <p>Fomentar hábitos alimentares saudáveis</p> <p>Encorajar a participação social ativa</p> <p>Fomentar a adequação dos cuidados de saúde às necessidades da população idosa</p> <p>Identificar quais as principais necessidades da população idosa em cuidados de saúde (através de IAI – Instrumento de Avaliação Integrada – em uso na RNCCI)</p> <p>Orientar os técnicos de saúde para a prestação de cuidados adequados às necessidades das pessoas idosas</p> <p>Orientar os utentes idosos sobre o uso racional de medicamentos e de outras medidas terapêuticas</p> <p>Promover o desenvolvimento de ambientes e comportamentos promotores da segurança, autonomia e independência das pessoas idosas</p>				

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p>Promover cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico particularmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência física, funcional ou de doença que requeira cuidados de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, bem como ao nível da educação para a saúde</p>		<p>Eliminar barreiras arquitetónicas domiciliárias com a colaboração das autarquias e/ou outras entidades</p> <p>Prevenir acidentes nos idosos</p> <p>Criar e fomentar a utilização de serviços promotores da segurança dos idosos</p> <p>Prevenir e tratar precocemente a depressão nos idosos</p> <p>Prevenir o isolamento nos idosos e os seus efeitos adversos</p>				
	<p>Programa Nacional de Saúde Oral</p>	<p>Realizar consultas de higiene oral</p> <p>Fazer rastreios dentários nas escolas; - Disponibilização de material para escovagem e administração oral de flúor nas escolas</p> <p>Dinamizar sessões teóricas e práticas sobre saúde oral para reduzir a incidência e a prevalência das doenças orais nas crianças e adolescentes</p>	-	-	<p>ULSBA Centro de Saúde Serpa</p>	<p>Rede Social</p>



<p>Promover cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico particularmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência física, funcional ou de doença que requeira cuidados de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, bem como ao nível da educação para a saúde</p>	<p>Programa Nacional da Diabetes</p>	<p>Realizar consultas para deteção precoce de sinais / sintomas de diabetes aos indivíduos com fatores de risco acrescidos</p> <p>Realizar consulta de enfermagem do Pé Diabético</p> <p>Referenciar para consulta de nutrição:</p> <p>a) Indivíduos com obesidade mórbida + patologia associada (hipertensão, diabetes; dislipidémias)</p> <p>b) Crianças até aos 10 anos com IMC <math>\geq</math> P85 ou <math>\leq</math> P5</p> <p>Promover a educação terapêutica das pessoas com diabetes.</p> <p>Reduzir a incidência de enfarte do miocárdio</p> <p>Reduzir a incidência de AVC</p> <p>Aumentar a percentagem de hipertensos controlados</p> <p>Aumentar a percentagem de dislipidémicos controlados</p> <p>Reduzir a incidência e prevalência da diabetes tipo 2</p> <p>Diagnosticar precocemente as pessoas com diabetes</p> <p>Reduzir a incidência de diabéticos com retinopatia</p>	<p>–</p>	<p>–</p>	<p>ULSBA Centro de Saúde Serpa</p>	<p>Rede Social</p>
---	--------------------------------------	---	----------	----------	--	--------------------

Reduzir a incidência de diabéticos com neuropatia

Reduzir a incidência de diabéticos com nefropatia

Reduzir a incidência de diabéticos com amputação

Reduzir a incidência de diabéticos com doenças cardiovasculares

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
	Programa Nacional de Cuidados Continuados Integrados	<p>Prestar cuidados domiciliários multidisciplinares aos utentes da ECCI de acordo com as necessidades identificadas</p> <p>Avaliar a autonomia dos utentes da ECCI pela grelha IAI</p> <p>Avaliar a dor dos utentes da ECCI</p> <p>Monitorizar o risco de úlceras de pressão</p> <p>Monitorizar a incidência e prevalência de úlceras de pressão</p> <p>Promover o Ensino/Educação em grupo dirigida aos cuidadores informais/família</p> <p>Referenciar os utentes para ingresso na RNCCI</p> <p>Proporcionar aos utentes cuidados de maior proximidade, através do reforço da oferta de apoio domiciliário</p> <p>Assegurar a prestação de cuidados domiciliários multidisciplinares</p>	-	-	ULSBA Centro de Saúde Serpa	Rede Social

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
		<p>Promover a autonomia/ independência dos utentes/famílias</p> <p>Garantir a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade todos os dias do ano e acompanhamento telefónico</p> <p>Proporcionar a educação para a saúde do doente, família e outros cuidadores</p> <p>Disponibilizar ajudas técnicas de prevenção, tratamento e reabilitação</p>				
<b>Melhorar a articulação entre o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental (DPSM) da ULSBA, EPE e as entidades da comunidade</b>	Articulação com o DPSM	<p>Articular com o DPSM no acompanhamento dos doentes do concelho seguidos na psiquiatria e pedopsiquiatria</p> <p>Sinalizar ao DPSM todas as novas situações que carecem de resposta</p> <p>Colaborar com o DPSM no planeamento de altas dos doentes do concelho</p>	-	-	ULSBA Centro de Saúde Serpa	Rede Social
<b>Aprofundar o conhecimento das respostas e recursos existentes ao nível da saúde mental no território</b>	Diagnóstico de respostas e recursos na área da saúde mental	Fazer um levantamento das respostas e recursos existentes ao nível da saúde mental no Concelho	Elaboração de diagnóstico	1	Câmara Municipal de Serpa ULSBA Segurança Social	Rede Social
	Implementação de Centro de Atividades Ocupacionais	Analisar a viabilidade das necessidades, para futura implementação de um	Realização de estudo	1 Estudo até 2017	Creche-Jardim Nossa Senhora da Conceição	Instituições com área de intervenção na deficiência

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
		Centro de Atividades Ocupacionais				Segurança Social
<b>Capacitação das entidades e dos agentes na área da saúde mental</b>	Formação na área do desenvolvimento pessoal e Gestão do Stress	Promover competências de autoconhecimento e de gestão do Stress na vida pessoal e profissional	Nº de formandos	Implementação do projeto	Ser Vida- Associação para a Promoção da Saúde e Bem-Estar	Rede Social
	Voluntariado institucional – Projeto Voluntários no Hospital de S. Paulo	Minorar o impacto do afastamento social e familiar resultante do internamento hospitalar	Nº de pessoas acompanhadas			
	Promoção de estágios e formação	Promover estágios profissionais, práticas em contexto de trabalho e formação em contexto de trabalho (FCT)	Nº de processo de estágio e/ou FCT	Pelo menos um processo de estágio e/ou FCT em cada 3 anos	Agrupamento de Escolas n.º2 de Serpa	Entidades e instituições locais e regionais com atividade no âmbito da Saúde Mental e de apoio à deficiência
<b>Incentivar o Conselho Local de Ação Social para o desenvolvimento de medidas de prevenção na área da saúde mental</b>	Clinica Social de Terapias integrativas de Saúde: Medicina Chinesa, Medicina Quântica, Hipnoterapia, Rebirting	Promover a saúde física, mental e bem-estar geral da população	Nº de pessoas atendidas	Aumentar 20% o número de atendimentos	Ser Vida- Associação para a Promoção da Saúde e Bem-Estar	Rede Social
	Ambulatório de Reiki – Oferta gratuita de sessões de Reiki por Voluntários					
	Encontro/ Seminário	Participar no trabalho em rede com sugestão de eventual encontro / seminário	–	Parceria com os Conselheiros da Rede Social e Instituições do Distrito (com	Creche-Jardim Nossa Senhora da Conceição	Rede Social

<b>EIXO 2 – SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DEFICIÊNCIA</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
				experiência na área)		
	Fórum de Discussão	Grupos de trabalho	-		Câmara Municipal de Serpa	Rede Social

<b>EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Promover condições para melhoria à habitação para famílias vulneráveis</b>	Oficina Solidária	Garantir que as habitações reúnem as condições mínimas de habitabilidade (segurança, higiene,...)	% de solicitações respondidas	100%	Câmara Municipal de Serpa	Rede Social
	Programa Municipal de Apoio à Reabilitação da Habitação no Concelho de Serpa (PMARHCS)	Garantir que as famílias carenciadas, que reúnam os critérios definidos em regulamento, beneficiem do Apoio à Habitação				
	Programa Municipal de Incentivo à Habitação para Jovens	Proporcionar a oportunidade de aquisição de lotes para construção de habitação, a baixo custo, para jovens residentes no Concelho	% de solicitações/cedências de lotes	Sem meta (avaliação da evolução anual do indicador)		
<b>Promover a melhoria das condições de vida das famílias</b>	OTL's Pré-escolar, 1º Ciclo em Serpa (Período de férias do verão)	Promover a conciliação das vidas familiar e profissional das famílias	Nº de crianças abrangidas	100%	Câmara Municipal de Serpa	Rede Social Escolas do Concelho
	Auxílios Económicos aos alunos do 1.º Ciclo dos Agrupamentos de Escolas do Concelho	Promover igualdade de oportunidades a alunos com NEE e/ou provenientes de famílias economicamente desfavorecidas				
	Apoio jurídico	Possibilitar o acesso quinzenal da população ao apoio jurídico	% de solicitações		Junta de Freguesia de Brinches	Rede Social
	Apoio na realização dos documentos de IRS	Possibilitar a todos os pensionistas e reformados com carências económicas da freguesia a realização dos documentos de IRS	Possibilitar à população em geral da freguesia a realização dos documentos de IRS	% de solicitações respondidas	100%	Junta de Freguesia de Pias
		Junta de Freguesia de Brinches				

**EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE**

OBJETIVO GERAL	MEDIDA	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Promover a melhoria das condições de vida das famílias	Acesso aos serviços de Internet, fax e cópias	Disponibilizar o acesso à população em geral aos serviços de internet, fax e cópias				Junta de Freguesia de Pias  Junta de Freguesia de Brinches
	Cedência de transporte à visita de estudo	Possibilitar a todos os alunos do ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo da Freguesia a sua participação na visita de estudo promovida pela escola, através da cedência de transporte	Nº de alunos	Cedência de transporte a todos os alunos		
	Dias comemorativos	Apoiar as atividades desenvolvidas em dias comemorativos	Nº de atividades	100%	Junta de Freguesia de Brinches	
	Centro de Atividades Ocupacionais	Contribuir para a melhoria do bem-estar da família, através do desenvolvimento de atividades ocupacionais para jovens e adultos com deficiência	N.º de jovens e adultos abrangidos	3	CERCIBEJA	Rede Social
	Lar Residencial “Vidas Coloridas”	Contribuir para a melhoria do bem-estar da família, através do acolhimento, em unidade residencial, de jovens e adultos com deficiência		2		
	“Ler antes de saber Ler”	Criar uma Biblioteca/Bebéteca Promover a leitura desde a 1ª idade	Biblioteca/Bebéteca	1	Aldeia Nova- Associação de Desenvolvimento Social	
	Projeto Saúde e Nutrição	Sensibilizar as famílias na educação alimentar dos seus filhos	–	–		



<b>EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p><b>Sensibilizar os jovens para a problemática do consumo abusivo de bebidas alcoólicas</b></p> <p><b>Promover estilos de vida saudáveis</b></p>	Jornadas Municipal da Educação	<p>Prevenir o abuso de álcool</p> <p>Aumentar o conhecimento sobre as consequências Aumentar a perceção dos riscos</p> <p>Promover hábitos de consumo responsável</p> <p>Capacitar pares educadores</p>	Nº de participantes	Envolver a comunidade educativa	Câmara Municipal de Serpa	<p>Escolas do Concelho</p> <p>ULSBA</p> <p>Rede Social</p>
<p><b>Promover o envelhecimento Ativo</b></p>	Fomentar o bem-estar social dos utentes em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Incrementar momentos de lazer com os idosos de forma a combater o sedentarismo/inércia	Nº de atividades realizadas com os utentes Nº de utentes que participam nas atividades	25 Atividades 50%	Fundação Viscondes de Messangil (FVM)	<p>Junta de Freguesia de Pias</p> <p>Escolas Locais Município</p> <p>Parceiros Locais</p>
	Viagem anual	Possibilitar a todos os idosos e reformados uma viagem anual	Cedência de transporte	Uma viagem por ano	Junta de Freguesia de Pias Junta de Freguesia de Brinches	Rede Social
	Plano Municipal de Envelhecimento Ativo	Garantir a operacionalização do Plano Municipal de atividades de promoção de um envelhecimento ativo	Atividades desenvolvidas	Execução do Plano	Câmara Municipal de Serpa	
	Contacto com a comunidade cigana	Manter contacto com alguns elementos da comunidade cigana da freguesia, a fim de manter uma convivência pacífica com a restante população (principalmente a vizinha)	-	-	Junta de Freguesia de Pias	-

**EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE**

OBJETIVO GERAL	MEDIDA	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Promover e operacionalizar a implementação de medidas para a Integração das Comunidades Ciganas e/ou outras minorias étnicas	Programas de Intervenção Comunitária	Candidatura a Programas de Intervenção Comunitária	-	-	Câmara Municipal de Serpa	Rede Social
	Mediador Municipal	Candidatura a Mediador Municipal – Etnia Cigana	-	-	Câmara Municipal de Serpa	Rede Social
	Integração de crianças de etnia Cigana nas valências de Creche e Pré-Escolar	Integrar as crianças de Etnia Cigana nas valências de Creche e Pré-Escolar	Comparação entre anos letivos	Inclusão de 5 crianças de etnia cigana	Creche-Jardim Nossa Senhora da Conceição	Segurança Social Ministério da Educação

<b>EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<p><b>Promover e operacionalizar a implementação de medidas para a Integração das Comunidades Ciganas e/ou outras minorias étnicas</b></p>	<p><b>CQEP</b> Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional</p>	<p>Acolher, diagnosticar, informar/informar e encaminhar jovens e adultos para percursos de educação/formação qualificantes</p>	<p>Nº de jovens/adultos inscritos; Nº de jovens/adultos encaminhados</p>	<p>50 jovens inscritos</p> <p>45 jovens e adultos orientados e encaminhados</p>	<p>Rota do Guadiana - ADI</p>	<p>Câmara Municipal de Serpa Câmara Municipal de Moura Câmara Municipal de Barrancos Agrupamento de Escolas Nº1 de Serpa Agrupamento de Escolas Nº2 de Serpa Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa Agrupamento de Escolas de Barrancos Instituto Politécnico de Beja Comoiprel - Escola Profissional de Moura Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Serpa Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, E.P.E</p>
		<p>Aumentar a certificação escolar e a qualificação profissional da população jovem e adulta</p>	<p>Nº de jovens/adultos integrados em percursos de educação/formação</p> <p>Nº de certificações escolares e profissionais</p>	<p>75 adultos inscritos</p> <p>40 adultos em processo RVCC</p> <p>16 adultos certificados</p>		
<p><b>Melhorar a intervenção com vítimas e agressores de violência doméstica</b></p>	<p>Prevenção da Violência Doméstica</p>	<p>Promover a realização de sessões, em articulação com o NAV, para prevenção face aos diferentes tipos de violência</p>	<p>Nº Sessões</p>	<p>–</p>	<p>Câmara Municipal de Serpa</p>	<p>Moura Salúquia Rede Social</p>
		<p>Promover formação específica aos técnicos que intervêm com as famílias no território</p>	<p>Nº de sessões de formação</p>			

<b>EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Melhorar a intervenção com vítimas e agressores de violência doméstica</b>	Prevenção da Violência no Género e Ciclo de Vida	Acompanhar/encaminhar todas as situações de violência no adulto sinalizadas à Equipa de prevenção de Violência no Adulto (EPVA) Dinamizar e participar em formação aos profissionais na área da violência no género e ciclo de vida	-	-	ULSBA Centro de Saúde Serpa	Rede Social
	Jornadas Municipais pela Igualdade e Inclusão Social	Promover ações de sensibilização para promoção da Igualdade de Género e Inclusão Social	-	1	Câmara Municipal de Serpa	Rede Social CIG
<b>Reforçar a rede de equipamentos e serviços sociais de apoio à família</b>	Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	Candidatar a construção do Lar para Idosos e Centro de Dia	Elaboração de Candidatura e Equipamento	1	Flôr do Enxoé - Associação Solidariedade Social Segurança Social	Rede Social
		Candidatar à renovação e ampliação das instalações do Centro Social e Paroquial de Brinches	Elaboração da candidatura	Candidatura	Centro Social e Paroquial de Brinches	
<b>Qualificar a rede de equipamentos sociais</b>	Qualidade da resposta social de Apoio Domiciliário	Qualificar a resposta social de Apoio Domiciliário	Certificação da qualidade	Valência com qualificação de nível C	Flôr do Enxoé - Associação Solidariedade Social	Segurança Social
	Visita de alunos a equipamento sociais	Promover a visita de alunos a equipamentos sociais do Concelho	Nº de visitas/ano	Pelo menos uma visita anual de uma turma	Agrupamento Escolas N. 2 de Serpa	IPSS's do Concelho

<b>EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
Qualificar a rede de equipamentos sociais	Alargamento de respostas	Abrir um Centro de Atividades Ocupacionais e de Centro de Atividades de Tempos Livres	-	CAO – 2018 CATL – 2017	Creche-Jardim Nossa Senhora da Conceição	Segurança Social Câmara Municipal de Serpa
		Abrir um Gabinete de aconselhamento Parental (de acordo com o solicitado à Segurança Social ou de iniciativa própria, mediante estudo de viabilidade prévio)	-	2017		
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em risco e/ou situações de exclusão	“Plano Municipal” de segurança e prevenção da criminalidade	Promover a realização de sessões de informação dirigida à população idosa sobre segurança	Nº sessões realizadas	3/ano	GNR	Rede Social
	Serviço teleassistência “Em casa não estou só”	Inventariar, avaliar e promover o Serviço	Inventariação e avaliação	100%	Câmara Municipal de Serpa	
	Banco Solidário Local	Apoio a famílias carenciadas da freguesia	Implementação do projeto	Sem meta (avaliação da evolução anual do indicador)	Flôr do Enxóé - Associação Solidariedade Social	
	Academia Sénior	Integrar no projeto todos os indivíduos interessados residentes no Concelho	% de inscrições/ alunos	100%	Câmara Municipal de Serpa	Ent. Competência Infância e Juventude
	Comissão de Proteção do Idoso	Assegurar a promoção e proteção das situações de perigo sinalizadas	% de sinalizações			
	Programa de Desenvolvimento Social da Serra de Serpa	Elaborar um plano de intervenção/ação de desenvolvimento da Serra de Serpa	Definição de plano de intervenção/ação	1		
	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Serpa	Assegurar a promoção e proteção das situações de perigo sinalizadas	% de sinalizações	100%	Câmara Municipal de Serpa Segurança Social IPSS	

**EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE**

OBJETIVO GERAL	MEDIDA	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	META	RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em risco e/ou situações de exclusão	Crianças e Jovens em Risco	Garantir o apoio e acompanhamento a todas as crianças referenciadas ao NACJR (Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco)  Garantir o apoio e acompanhamento a crianças e famílias sinalizadas à IP (intervenção Precoce)  Garantir o apoio, acompanhamento e articulação nas situações solicitadas pela CPCJ, mediante parceria estabelecida	-	-		ULSBA Centro de Saúde Serpa
	Loja Social	Promover o acesso das famílias carenciadas a bens de primeira necessidade	N.º de beneficiários	100%	Câmara Municipal de Serpa	Ser Vida- Associação para a Promoção da Saúde e Bem-Estar Associação Sta. Filomena Rede Social
	Intervenção Precoce	Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e desenvolvimento das suas capacidades	% de solicitações respondidas	100%	Equipa Local de Intervenção Precoce de Serpa	Rede Social
	Voluntariado de proximidade – Projeto Acompanha – Voluntariado de apoio à criança e à família da Gravidez aos 18 anos (Grupo de autoajuda AMA- Apoio a Mães que Amamentam)	Promover a vinculação e suporte ao desenvolvimento	Nº de mulheres apoiadas	Implementação do projeto	Ser Vida- Associação para a Promoção da Saúde e Bem-Estar	ULSBA Instituto Politécnico de Beja Câmara Municipal de Serpa Rede Social

<b>EIXO 3 - FAMÍLIA E COMUNIDADE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Promover iniciativas de enfoque territorial dirigidas a grupos em risco e/ou situações de exclusão</b>	Projeto -Comunidade amiga dos bebés	Promover formação das voluntárias sobre Aleitamento Materno	Nº de formação	Formar Voluntários		
	Voluntariado de Proximidade – Projeto Acompanha – Apoio a seniores, suas famílias e cuidadores informais	Promover a inclusão social e do bem-estar de Seniores, famílias e cuidadores informais	Nº de idosos e suas famílias/cuidadores apoiados	Aumento de famílias atendidas Aumento de voluntários		Câmara Municipal de Serpa ULSBA Instituto Politécnico de Beja União de Freguesias de Serpa Escola Secundária de Serpa

<b>EIXO 4 - TRABALHO EM REDE</b>						
<b>OBJETIVO GERAL</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PARCEIROS</b>
<b>Contribuir para a qualificação do trabalho em rede, através da partilha de práticas</b>	Fórum Social	Conhecer a dinâmica das Redes Sociais e as boas práticas do seu trabalho	-	-	Rede Social	Rede Social
	Trabalho em rede	Participar no trabalho em rede	-	-		
<b>Promover a dinâmica da Rede Social</b>	Dinamização da rede Social	Promover a participação ativas das entidades no planeamento e concretização dos projetos	-	-	Creche-Jardim Nossa Senhora da Conceição	
	Encontros / Seminários	Realizar encontros / seminários de interesse social	-	Realização de encontro anual		



## 4. AVALIAÇÃO

Importa referir que a avaliação está intimamente associada ao planeamento, uma vez que esta acompanha necessariamente o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, podendo ser encarada como um elemento de aprendizagem para a parceria.

Ressalva-se no entanto, que a avaliação não serve nem para fiscalizar, nem para apontar e punir culpados. A sua pertinência prende-se com um momento de reflexão útil e serve de instrumento no planeamento das futuras intervenções.

Neste sentido, e, para efeitos de avaliação do presente plano, opta-se fundamentalmente por avaliar os resultados tangíveis específicos (avaliação por objetivos). Deste modo, o processo de avaliação das medidas compreende uma monitorização que incide sobre o cumprimento das atividades planeadas em termos: a) da realização das atividades; b) do calendário traçado; e, c) dos efeitos desejados.

Os instrumentos utilizados para a concretização da avaliação consubstanciam-se na realização de relatórios de progresso (anuais) e de um relatório final, que inclua o seu período de vigência (2016 – 2020), em que estabeleça de forma clara e inequívoca a relação entre os indicadores e as metas estabelecidas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de planeamento deverá afigurar-se como um processo dinâmico e contínuo, neste sentido, o presente Plano, definido para os próximos 4 anos, não deverá ser assumido como um documento estanque, mas sim alterável de acordo com as necessidades de intervenção verificadas no Concelho.

O Plano de Desenvolvimento Social teve por base dois documentos fundamentais: o Diagnóstico Social do Concelho (2012), e o Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio do Baixo Alentejo (2015-2017). Estes documentos assumiram-se imprescindíveis na medida em que para intervir é necessário conhecer a realidade e na definição da estrutura do documento.

Para elaboração do documento, foi sempre nossa preocupação agir em conformidade com os princípios da rede social, nomeadamente, com os princípios da participação, articulação, integração, subsidiariedade, inovação.

O PDS pretende ser um instrumento norteador da intervenção no Concelho, que procura vincular as iniciativas de todos os agentes em que o âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social local, ser capaz de integrar várias medidas políticas e os recursos existentes ao nível dos vários setores, uma ação concertada e coerente de Desenvolvimento Local tendo por perspetiva a mudança.

É nesta lógica de planeamento e intervenção participada, integrada e globalizante que se pretende percorrer o caminho do presente Plano, de modo a atingir uma intervenção coerente e com um fio condutor entre todas as etapas de planeamento realizadas e a realizar, de forma a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Concelho.

## 6. BIBLIOGRAFIA

- Câmara Municipal de Serpa (2012). Diagnóstico Social do Concelho de Serpa. Retirado de [http://www.cm-serpa.pt/ficheiros/diagnostico\\_social.pdf](http://www.cm-serpa.pt/ficheiros/diagnostico_social.pdf).
- Instituto Nacional de Estatística (2015). Censos 2011. Retirado de [http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos\\_ficheirosintese](http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos_ficheirosintese).
- Gabinete dos Censos 2021, Caracterização da população e das famílias a residir em Portugal, com base nos Censos 2011, Revista de Estudos Demográficos, nº 51 – 52.
- Guerra, Isabel, Fundamentos e processos de uma Sociologia de Ação. O Planeamento em Ciências Sociais, Cascais, Pricipia, 2000.
- Núcleo da Rede Social – D.I.C. (Departamento de Investigação e Conhecimento), Plano de Desenvolvimento Social, Lisboa, Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002.
- Pordata (2015). Retirado de [http://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Serpa+\(Munic%c3%adpio\)-6343](http://www.pordata.pt/Municipios/Quadro+Resumo/Serpa+(Munic%c3%adpio)-6343).